

ALGODÃO – 02 a 06/05/2022

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais**

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Mensal	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor</b>								
Mato Grosso	R\$/@	165,77	231,42	236,92	246,92	48,95%	6,70%	4,22%
Bahia	R\$/@	173,35	222,00	217,50	222,75	28,50%	0,34%	2,41%
<b>Preço no Atacado – SP, SEM ICMS</b>								
São Paulo (SP) <sup>2</sup>	R\$/@	169,82	236,61	240,68	252,61	48,75%	6,76%	4,96%
<b>Cotações Internacionais</b>								
N.Y. 1º entrega	Cents	82,54	135,35	141,02	149,60	81,25%	10,53%	6,09%
Liverpool Índ.A	/ lbs	89,26	152,78	155,66	168,71	89,01%	10,43%	8,38%
<b>Preço Efetivo</b>								
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	5,0259	-	-	-

Semana Atual	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
		CIF (cd) SP	Produtor <sup>1</sup>	FOB Santos (9,62 %)	Produtor/MT <sup>1</sup> (9,82%)
N.Y. 1º entrega	R\$/@	264,98	251,01	251,18	244,39

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS  
Preço Mínimo: Pluma: R\$77,45/@

**Gráfico 1 – Preço semanal recebido pelo produtor no MT (R\$/@)**



## MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro do algodão apresentou alta nos preços ao produtor no Mato Grosso (MT) e no atacado em São Paulo (SP). O cenário continua com baixa liquidez, e deve continuar assim até a entrada da safra. A média do dólar volta a ultrapassar os R\$5,00, fator altista. Em relação ao mercado internacional, os preços voltaram a flertar com o patamar de US\$150,00 cents de dólar, mas cedeu logo em seguida, por investidores acharem que o mercado estava sobre comprado.

O dólar subiu 2,84% na semana mesmo com o aumento de juros no Brasil, pois nesse período houve um forte aumento de juros em muitos países do mundo, além de EUA e Europa indicarem mais altas nessa taxa, o que atrai capital para essas regiões, consideradas como um porto seguro de investimentos. Outro problema foi a volatilidade criada por um "flash crash", causado por um erro de um operador do CitiGroup, que teve poder de derrubar as bolsas na Europa entre 2% e 8%, apesar da rápida correção. Já os indicadores de dólar futuro mostram que a tendência segue de alta, tendo como referência os contratos futuros com vencimento em junho, tendência reforçada pelos dados de emprego na economia americana, que mostram economia muito aquecida e pode mostrar que os juros precisem subir mais rápido nos EUA.

## MERCADO EXTERNO

### Bolsa de Nova Iorque

As cotações na Bolsa de Nova Iorque flertaram com o patamar de US\$150 cents por libra peso. Contudo, perdeu força no final da semana, diante da análise dos investidores de que o mercado estava sobre comprado. Apesar das preocupações com a oferta, as elevações de juros por importantes Banco Centrais, para combater a inflação, age negativamente na liquidez e demanda global. Outra preocupação é a queda na expectativa de crescimento econômico da China.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**O Brasil exportou 136 mil toneladas em abril, obtendo uma receita de US\$ 306,6 milhões. Na comparação com igual período do ano passado, queda de 19%. A explicação para a performance mais fraca está na menor oferta disponível nesse ano.**